

VAI TER HORÁRIO DE VERÃO NESTE ANO?

O Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) recomendou ao Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico (CMSE) que o horário de verão seja retomado para aliviar o sistema nos momentos de maior demanda de energia, especialmente entre 14h e 16h. No entanto, a decisão ainda não foi tomada.

O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, anunciou que levará essa recomendação ao governo e ao Judiciário. Somente após essa consulta é que uma decisão será oficializada. Se aprovado, o horário de verão começará 30 dias depois da publicação do decreto presidencial, o que deve ocorrer após as eleições.

A possível mudança gera preocupação em razão das eleições, pois alguns estados, como o Acre, não adotam o horário de verão. Isso poderia resultar em um início muito cedo da votação nesses locais, o que poderia desmotivar os eleitores. Desde 2022, as eleições acontecem no horário de Brasília, das 8h às 17h. No Acre, isso significa que o pleito ocorre das 6h às 15h no horário local. Se o horário de verão for implementado, estados do Nordeste, por exemplo, começariam as votações às 7h locais, e no Acre o início seria às 5h, com o término às 14h. Além disso, os mesários precisariam chegar às zonas eleitorais ainda mais cedo, o que poderia agravar a abstenção eleitoral, de acordo com membros do TSE.

Apesar da seca, os técnicos do Cemadem, durante a reunião, informaram que não há previsão de chuvas significativas nas próximas duas semanas, mas garantiram que o planejamento energético não está em risco. As usinas térmicas foram ativadas estrategicamente, preservando os reservatórios, que estão com 55% da capacidade.

O ministro Silveira destacou, em coletiva, que foram discutidos diversos mecanismos para garantir a segurança energética, incluindo a volta do horário de verão. Ele mencionou que um grupo de trabalho formado recentemente concluiu que seria prudente e viável o retorno dessa medida.

